



**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Ano base 2019**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
1.1 Dados da Instituição	4
1.2 Estrutura Acadêmico-Administrativa	4
1.3 Versões do Relatório	4
1.4 Constituição da CPA	5
1.5 Breve Histórico da Faculdade de Campina Grande do Sul – FACSUL	5
1.6 Planejamento Estratégico de Autoavaliação	6
2. METODOLOGIA	7
2.1 Universo e Amostra	7
2.2 Instrumentos Utilizados	8
2.3 Procedimentos Utilizados	9
2.4 As Técnicas Utilizadas para Análise dos Dados	12
2.5 Divulgação dos Resultados	12
2.6 Ações de Sensibilização quanto à Importância da Avaliação Institucional	13
3. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	13
3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	13
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	14
3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	15
3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	15
3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	17
3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	19
3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	19
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	22
3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	25
3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão	26
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	26
3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	27
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	28
3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física	28
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física	29
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	31
5. AÇÕES	32
5.1 Ações Previstas com Base na Análise	32
5.1.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação)	32

5.1.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional - Eixo 2 (Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição)	33
5.1.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes)	34
5.1.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão (Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira)	36
5.1.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física - Eixo 5 (Dimensão 7 – Infraestrutura Física)	36
5.2 Ações com Base na Análise	37
5.2.1 Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI	37
5.2.2 Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	37
5.2.3 Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição	38
5.2.4 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade	38
5.2.5 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal	38
5.2.6 Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição	38
5.2.7 Dimensão 7 – Infraestrutura Física	39
5.2.8 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação	39
5.2.9 Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes	39
5.2.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	39
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	40

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional apresenta os resultados do ano base de 2019 e está dividido em seis partes. Esta introdução, que apresenta os dados da Instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação. Na sequência, será detalhada a metodologia de trabalho, além de serem descritos os instrumentos utilizados para a coleta dos dados; também são identificados os segmentos da comunidade acadêmica e respondentes das pesquisas bem como os instrumentos utilizados para análise dos dados. Depois, na apresentação do resultado são apresentados os cinco eixos de avaliação do SINAES. Na quarta parte, após a avaliação dos resultados do ano de 2019, far-se-á uma análise dos resultados de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Na penúltima, serão propostas as ações com previstas e com base nas análises. Por fim, na última parte as considerações finais. Este relatório elaborado pela CPA da Faculdade de Campina Grande do Sul – Facsul atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES, instituído pela Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004 com também a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº. 065.

1.1 Dados da Instituição

Nome da IES: FACULDADE DE CAMPINA GRANDE DO SUL

Código: FACSUL – 1679.

Caracterização da IES: Faculdade privada com fins lucrativos.

Município: Campina Grande do Sul.

Estado: Paraná.

1.2 Estrutura Acadêmico-Administrativa

Diretor Geral: Prof. Antonio Carlos Banzatto.

Diretora Acadêmica: Prof.^a Mara Xavier Ribas.

1.3 Versões do Relatório

O presente relatório versa sobre o Relatório anual da CPA da FACSUL, do ano de referência 2019.

1.4 Constituição da CPA

Conforme Portaria 006/2019, a CPA FACSUL, foi composta pelos seguintes membros:

Coordenador: Prof. Patrick Fernandes Rezende Ribeiro
Representante do corpo docente: Prof. Yanko Yanez Keller da Costa
Representante do corpo docente: Prof. Edilson da Costa
Representante do corpo técnico administrativo: Raquel Pinto Correia
Representante do corpo técnico administrativo: Sandra de Fátima Jaymes
Representante do corpo discente: Rafael da Cruz Vieira
Representante da comunidade civil: Cláudia de Fátima Lourenço Cardoso

1.5 Breve Histórico da Faculdade de Campina Grande do Sul – FACSUL

A Sociedade de Ensino Superior do Leste do Paraná Ltda é a mantenedora da FACSUL. A entidade foi constituída no ano de 1999, no município de Campina Grande do Sul, divisa com o município de Quatro Barras, no estado do Paraná. Seus fundadores tinham como principal objetivo contribuir para o desenvolvimento daquela importante localidade integrante da Região Metropolitana de Curitiba, até então desprovida de cursos de nível superior.

No ano de 2001, a FACSUL teve seus primeiros cursos autorizados pelo Ministério da Educação: Administração com habilitações em Administração Geral, Comércio Exterior e Gestão da Informação; e Pedagogia, com habilitações em Orientação Educacional e Supervisão Escolar.

Em 2005, a faculdade passou a funcionar em campus próprio, localizado ao lado da rodovia que dá acesso à cidade, o que facilitou o acesso de estudantes provenientes de outros municípios da região.

Seu campus apresenta edificações modernas e agradáveis, e tem já planejada toda sua expansão física em projetos elaborados.

Atualmente, a Facsul apresenta três cursos de graduação reconhecidos pelo MEC: bacharelado em Administração, licenciatura em Pedagogia e tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação, cursos esses que atendem à necessidade local na formação de profissionais.

A presença da FACSUL na região fomenta a atividade econômica, estimula a capacitação profissional e desenvolve tecnologias específicas para as demandas

regionais. A população tem reconhecido a relevância da faculdade na prestação de serviços educacionais e na oferta de atividades de cultura, pois a instituição prima pela educação de qualidade, priorizando investimentos em infraestrutura e formação docente.

1.6 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

A autoavaliação institucional da FACSUL se configura como uma alternativa capaz de gerir e suscitar novos debates no meio acadêmico e assim colabora com a transformação da mentalidade, revendo comportamentos, reestruturando práticas administrativas e reabilitando o diálogo como prática do conhecimento, na busca da excelência no serviço de ensino que oferece.

A autoavaliação institucional é vista pelos dirigentes da IES como um processo necessário como também como um instrumento para a mensuração das ações propostas em cada dimensão do SINAES. Ela possibilita a melhoria da administração da instituição e a melhoria da condição do ensino e pesquisa, exigências da sociedade democrática.

A CPA da FACSUL, instituída por Portaria da Direção, reuniu-se bimestralmente em caráter ordinário, no ano de 2019 e apresenta por meio deste relatório uma descrição e ao mesmo tempo uma reflexão sobre o Processo de Autoavaliação Interna acontecido na instituição em todas as suas fases de 2019.

A elaboração deste relatório tem como objetivos contribuir para o conhecimento da Instituição e o apoio à tomada de decisão; permitir que os indivíduos reconstruam uma visão geral das atividades desenvolvidas, de suas condições de trabalho e dos resultados obtidos nas diferentes ações; e permitir uma avaliação das metas definidas no planejamento institucional da FACSUL.

O presente relatório é formado pelo resultado da aplicação de instrumento avaliativo aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos. Foi aplicado no mês de novembro, em momentos diferentes: o questionário, discente, docente e técnico-administrativo. A elaboração do relatório deu-se em novembro de 2019 e as devolutivas aos atores envolvidos se deu separadamente por segmentos, logo em seguida ao período de aplicação dos questionários. Ou seja, após a aplicação de cada instrumento, já foi oferecida a devolutiva às partes.

Assim, este Relatório de Autoavaliação Institucional, que analisa o ano de

2019, apresenta-se como um documento capaz de registrar aspectos importantes da condução da CPA desta faculdade descrevendo os caminhos percorridos e vislumbrando as decisões futuras.

2. METODOLOGIA

O processo de avaliação realizado durante o ano de 2019 abrangeu os setores da Instituição, nos âmbitos acadêmico e administrativo, tendo sido seus resultados socializados, analisados e discutidos, para a indicação de ações de gestão acadêmico-administrativa que visem à garantia da qualidade do ensino. Ao longo do ano de 2019 a CPA/FACSUL realizou suas ações atendendo as dimensões do SINAES conforme cronograma de trabalho estabelecido no início do ano. Dentre essas ações destaca-se:

1. Sensibilização da importância da participação da Autoavaliação;
2. Avaliação com os docentes;
3. Avaliação com os funcionários técnico-administrativos (colaboradores);
4. Avaliação com os discentes de todos os períodos do curso de Gestão em Tecnologia da Informação; do curso de Administração; e do curso de Pedagogia;

2.1 Universo e Amostra

O universo da pesquisa são todos os membros pertencentes à Faculdade de Campina Grande do Sul – FACSUL, formado pelos alunos dos cursos de graduação (Administração, Pedagogia e Gestão de Tecnologia da Informação); pelos docentes de todos os cursos; e pelo corpo de funcionários técnico-administrativos que trabalham na IES.

Quanto à amostra, a pesquisa contou com respondentes tendo o caráter voluntário, ou seja, todos foram convidados e estimulados a responder, porém não foi obrigatório. Devido ao caráter anônimo, não houve um controle efetivo de quem respondeu, nem mesmo a preocupação com a proporcionalidade de respondentes

por setor. Nesse sentido, obteve-se os seguintes números: 299 alunos; 23 professores; e 5 funcionários.

2.2 Instrumentos Utilizados

Para a obtenção dos dados específicos para esse relatório, foi utilizado como instrumento básico dois questionários elaborados no “Google Formulários”, constituídos com perguntas fechadas, e questões que mantêm uma correlação entre si, observando-se as dimensões propostas pelo SINAES. Sendo assim, os instrumentos foram construídos observando-se a particularidade de cada universo, mas sem perder de vista as dimensões a serem observadas pelo SINAES.

Para a aplicação do questionário aos discentes foi utilizado o laboratório de informática. O questionário aplicado contou com 31 questões com as seguintes abordagens:

Tabela 1: Questionário aplicado aos discentes

TEMA DA QUESTÃO	NÚMERO DE QUESTÕES
Banheiros	1
Biblioteca	6
Cantina	1
Laboratório de Informática	3
Serviço de reprografia (xerox)	1
Salas de aula	1
Secretaria e tesouraria	2
Coordenação de curso	3
Curso	5
Comunicação com a sociedade	3
Corpo docente	3
Disciplina	2
Total de questões:	31

O questionário aplicado aos docentes foi disponibilizado na sala dos professores como também online. Eles responderam de forma anônima a 28 questões, que abordaram:

Tabela 2: Questionário aplicado aos docentes

TEMA DA QUESTÃO	NÚMERO DE QUESTÕES
Banheiros	1
Biblioteca	6
Cantina	1

Laboratório de Informática	3
Serviço de reprografia (xerox)	1
Salas de aula	1
Secretaria e tesouraria	2
Missão institucional	3
Curso	2
Responsabilidade social	2
Comunicação com a sociedade	2
Políticas de Pessoal	1
Organização e gestão institucional	1
Infraestrutura	6
Planejamento e avaliação	2
Sustentabilidade financeira	1
Total de questões:	28

Para os funcionários técnico-administrativos o questionário foi disponibilizado no laboratório de informática como também online os quais responderam de forma anônima a 28 questões, abordando:

Tabela 3: Questionário aplicado aos colaboradores

TEMA DA QUESTÃO	NÚMERO DE QUESTÕES
Banheiros	1
Biblioteca	6
Cantina	1
Laboratório de Informática	3
Serviço de reprografia (xerox)	1
Salas de aula	1
Secretaria e tesouraria	2
Quanto à comunicação e informação	3
Quanto ao ambiente e condições de trabalho	8
Quanto à organização e objetivos institucionais	2
Total de questões:	28

2.3 Procedimentos Utilizados

A CPA segue três fases no seu procedimento: planejamento, desenvolvimento e consolidação. Na fase de planejamento, no início de cada ano, a Comissão discute sua metodologia de trabalho e analisa/reformula os instrumentos avaliativos. No desenvolvimento, faz-se a implementação do instrumento e, se for

necessário, são coletadas informações adicionais para o andamento dos trabalhos. Na fase de consolidação, a coordenação da Comissão redige a primeira versão do relatório, que é então submetido aos demais membros para considerações e críticas. Nesta última fase, a Comissão também sistematiza as informações a serem reportadas à Equipe Diretiva, que deverá levar em conta essas informações ao discutirem o planejamento.

Em 2019, a primeira fase do processo foi realizada nos meses de março a junho. Na fase de desenvolvimento, com a participação da representação de funcionário técnico-administrativo, comunidade externa, discente e docente, foram aplicados os seguintes questionários: Avaliação com os docentes; Avaliação com os funcionários técnico-administrativos (colaboradores); Avaliação com os discentes de todos os períodos do curso de Gestão em Tecnologia da Informação; do curso de Administração; e do curso de Pedagogia;

O instrumento de avaliação é aplicado uma vez ao ano. Ao fim do ano, na fase de consolidação do processo, a CPA encaminha informativos sintetizados das avaliações a direção administrativa e acadêmica para as devidas tomadas de decisões, e aos coordenadores de curso, que dão uma devolutiva aos professores, individualmente, com reforço dos pontos positivos, mas também com a análise das fragilidades a serem corrigidas.

Ressalta-se que todos os instrumentos de avaliação aplicados pela Comissão estão disponíveis para consulta nos arquivos da CPA, bem como os resultados dessas pesquisas.

Para estimular a participação da comunidade universitária, a CPA, em parceria com os coordenadores de curso, disponibilizou cartazes do período de autoavaliação institucional em todo o campus. Ainda como forma de divulgação, visitou as salas de aulas sensibilizando sobre a importância da participação de todos os envolvidos na pesquisa. A coordenação da CPA também aproveitou as reuniões com os coordenadores de curso para ressaltar a importância dos instrumentos e a necessidade de participação de discentes e docentes.

O processo avaliativo fundamentou-se nos seguintes princípios:

➤ Globalidade - O princípio da globalidade destaca a importância da avaliação integral da Instituição, incluindo todas as atividades acadêmicas e

administrativas, tendo como premissa os enfoques presentes na educação superior.

➤ Comparabilidade - O princípio da comparabilidade recomenda o completo entendimento dos termos adotados na avaliação institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.

➤ Respeito à identidade institucional - O princípio da identidade institucional é o respeito às características específicas da Instituição.

➤ Não-premiação e não – punição - O princípio da não - punição ou não-premiação fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação.

➤ Adesão voluntária - A adesão ao processo de avaliação institucional baseia-se no princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder contar com a participação dos seus membros, tanto nos procedimentos quanto na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.

➤ Legitimidade - A legitimidade do processo de avaliação será garantida pelo gerenciamento técnico adequado.

➤ Continuidade - Um processo de avaliação, além de conter os princípios já apontados, deve ser permanente. A continuidade permitirá a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que em muito sobrepuja a questão do punir ou do premiar. Ademais, é essa função educativa que conduz à consolidação da cultura da avaliação. O objetivo da autoavaliação é a implementação das relações institucionais, de modo a permitir a utilização plena do potencial da FACSUL e fortalecer sua ação educativa, científica e social. Por tudo isso, o processo de avaliação instituído enseja a contínua reciclagem do Projeto Pedagógico Institucional, permitindo a correção de rotas, reordenando, consolidando e reformulando suas estratégias e formas de atuação.

O sistema de avaliação institucional da IES preconiza um modelo de avaliação que leva em consideração:

- A autoavaliação;
- A avaliação externa (realizada pelo INEP);
- As avaliações de cursos (realizadas pelo INEP);
- Os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE, realizado pelo INEP); e
- A análise global dos indicadores e desempenhos.

2.4 As Técnicas Utilizadas para Análise dos Dados

A técnica utilizada para análise dos dados deu-se pelo método qualitativo para apreciação dos conteúdos obtidos pelos instrumentos de captação dos dados, neste caso a aplicação do questionário. A análise dos resultados buscou interpretar as informações dispostas no questionário respondido, transformando tais dados, em planos de ação, através da leitura, da formulação de hipóteses e a reflexão crítica das informações dispostas, na busca de um diagnóstico institucional. Num segundo momento explorou-se o questionário, para a codificação, classificação e sua categorização conforme os cinco eixos que contemplam as dez dimensões do SINAES. Por fim, os dados foram tratados, interpretados de forma inferencial para assim, por meio de análise reflexiva e crítica, ser elaborado um plano de ação da presente IES, incluindo retorno a comunidade, correção de rumos, (re)planejamento e transformação.

2.5 Divulgação dos Resultados

A divulgação dos resultados é realizada por meio da publicação do Relatório de Autoavaliação institucional através de banner e de informativos (síntese do relatório nas formas impressa) divulgados a toda comunidade universitária. Por meio da própria CPA, a Faculdade intensificou seus esforços para que a comunidade externa tenha acesso aos resultados das avaliações. Dessa forma, quando os cursos são avaliados pelas Comissões do MEC (avaliação in loco), são publicadas no site da Faculdade, nas redes sociais e veículos de comunicação da mesma e nos comunicados enviados por e-mail a uma listagem de estudantes, egressos e

pessoas que têm interesse na IES. A mesma dinâmica acontece sobre o resultado de exames como o Enade. Outra iniciativa da Comissão Própria de Avaliação continua sendo o agendamento de reuniões com a comunidade universitária para divulgação dos resultados. Tendo iniciado em 2019, a CPA instituiu uma “Semana de Divulgação da CPA” com a finalidade de publicitar os informativos preparados para apresentação dos resultados, de forma objetiva, sendo realizado nas próprias salas de aula. Normalmente são agendados horários com os coordenadores, com os professores e durante um pequeno espaço do intervalo das aulas para os estudantes.

2.6 Ações de Sensibilização quanto à Importância da Avaliação Institucional

As ações de sensibilização são desenvolvidas para atender as metas de avaliação relacionadas à expansão dos trabalhos da CPA, sensibilização da comunidade acadêmica à importância dessa Comissão, garantia da sua autonomia e ampliação da sua atuação. Uma importante ação dos últimos anos foi a criação do Informativo CPA, síntese do Relatório de Autoavaliação, disponibilizado a toda comunidade universitária e ao público externa por meio do banner na entrada principal e de um boletim no quadro de avisos das salas de aulas e corredores.

3. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Em virtude da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 que reestruturou a formalização dos Relatórios de Autoavaliação Institucional da CPA, as Dimensões estabelecidas foram agrupadas para preparar os futuros relatórios de autoavaliação.

3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo compreende: a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação).

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

No ano de 2018, a CPA realizou reuniões durante o semestre de caráter ordinário. Durante estas reuniões foram planejados os cronogramas de ação e as pautas. Para garantir a universalidade a CPA contou com membros de diferentes representantes da comunidade acadêmica.

De início são discutidas as avaliações externas sendo esclarecido como a CPA tem se apropriado dos dados em parceria com os gestores da IES. Na medida em que esses resultados foram analisados e discutidos com os coordenadores e professores dos cursos, a CPA fez o acompanhamento das ações decorrentes.

A CPA preocupa-se com todas as fases da pré-avaliação à pós -avaliação: planejamento, revisão dos questionários, seleção das questões, sensibilização da participação da comunidade acadêmica, cronograma e modelo de aplicação, apuração e validação dos resultados, consolidação e revisão do documento. Na fase de apuração e validação dos resultados, foram analisados os resultados obtidos nos processos avaliativos internos oriundos das pesquisas dos cursos da graduação, além da avaliação da docência e dos funcionários (colaboradores). De posse do relatório, a CPA apresenta-o à direção, aos coordenadores dos cursos e aos discentes. Em cada um desses passos, reuniões são realizadas com os membros da CPA. Na maioria dos casos, todas as ações propostas são executadas e em pouquíssimos casos, elas são reelaboradas, eventualmente até alterado o cronograma, porém todas são cumpridas.

Após a divulgação dos resultados, o relatório torna-se instrumento de gestão e ação acadêmico-administrativa. Uma vez apropriado os resultados, é configurado um plano de ação para saneamento das fragilidades demonstradas na avaliação institucional.

Os resultados e informações geradas por essas avaliações têm subsidiado a gestão acadêmico-administrativa, de modo que, tais informações contribuam para o aprimoramento das políticas acadêmicas e gestão em todos os níveis.

A CPA tem buscado constantemente maior aproximação com a comunidade universitária, principalmente com os discentes, fortalecendo e sensibilizando da importância da participação avaliação interna e a necessidade de apropriação do seu resultado para promover mudanças significativas.

3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Este eixo compreende: a Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

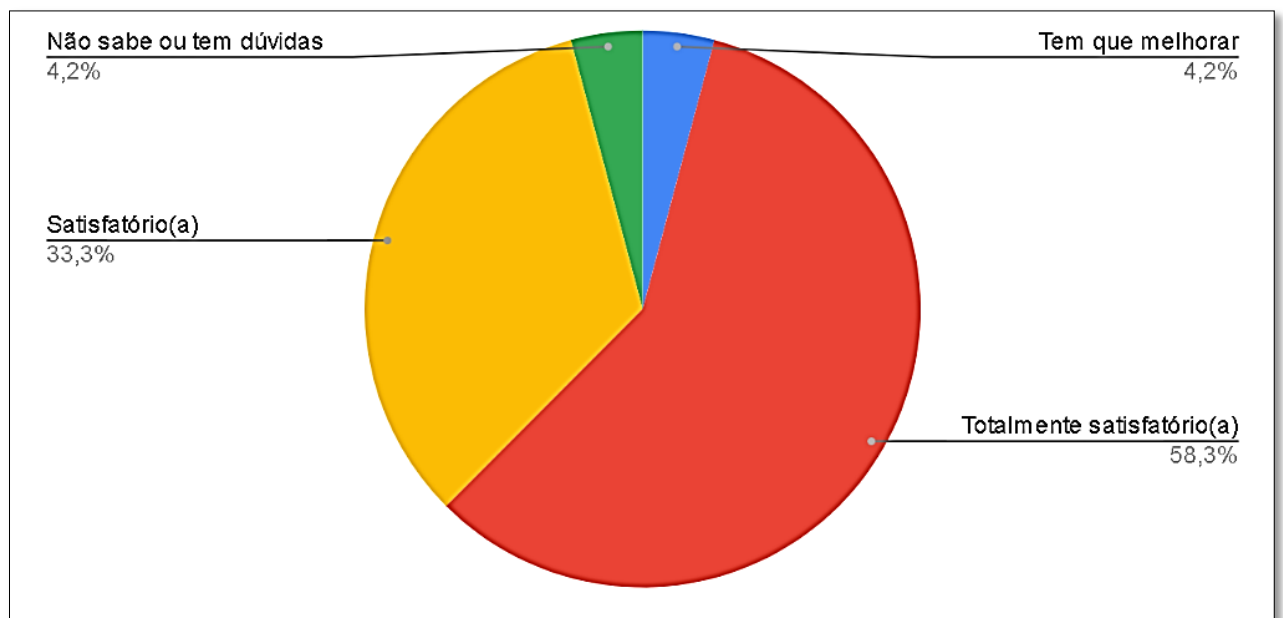


Figura 1: Conhecimento dos objetivos e finalidades da Faculdade de Campina Grande do Sul

De acordo com a figura 1, a comunidade acadêmica entende que os objetivos e finalidades da Faculdade de Campina Grande do Sul são totalmente satisfatórios, provavelmente pelo fato de nas dependências e corredores da instituição encontrar-se afixada nos quadros de aviso.

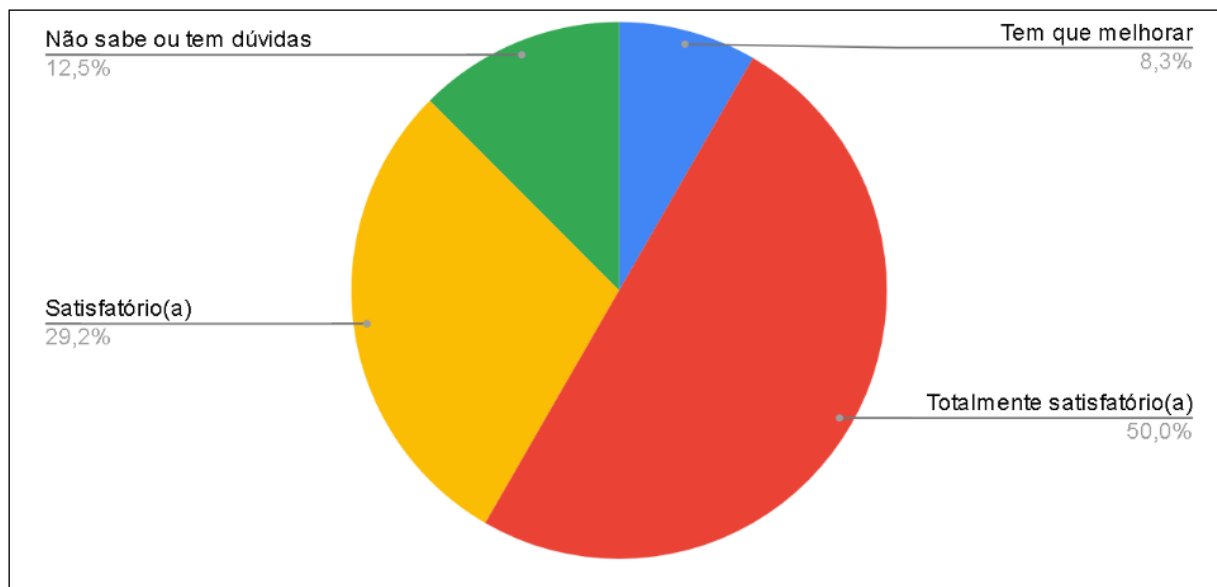


Figura 2: Conhecimento das ações praticadas e da missão da Faculdade de Campina Grande do Sul

Já na figura 2, o conhecimento das ações praticadas e da missão da FACSUL mesmo com a divulgação das suas práticas em seu portal ainda é desconhecido por uma parcela da comunidade acadêmica. Frente aos dados apresentados, entendemos que há a necessidade de a instituição desenvolver um marketing interno mais intenso e uma divulgação formal das melhorias e dos aprimoramentos que são realizados pela instituição, pois demonstram pouca visibilidade especialmente por parte dos alunos. Uma sugestão dada pela CPA é a colocação de placas com códigos de QR Code nas dependências e corredores da instituição, ao qual a comunidade acadêmica pudesse acessar dados, fotos, vídeo e textos com informações sobre as ações praticadas pela Faculdade.

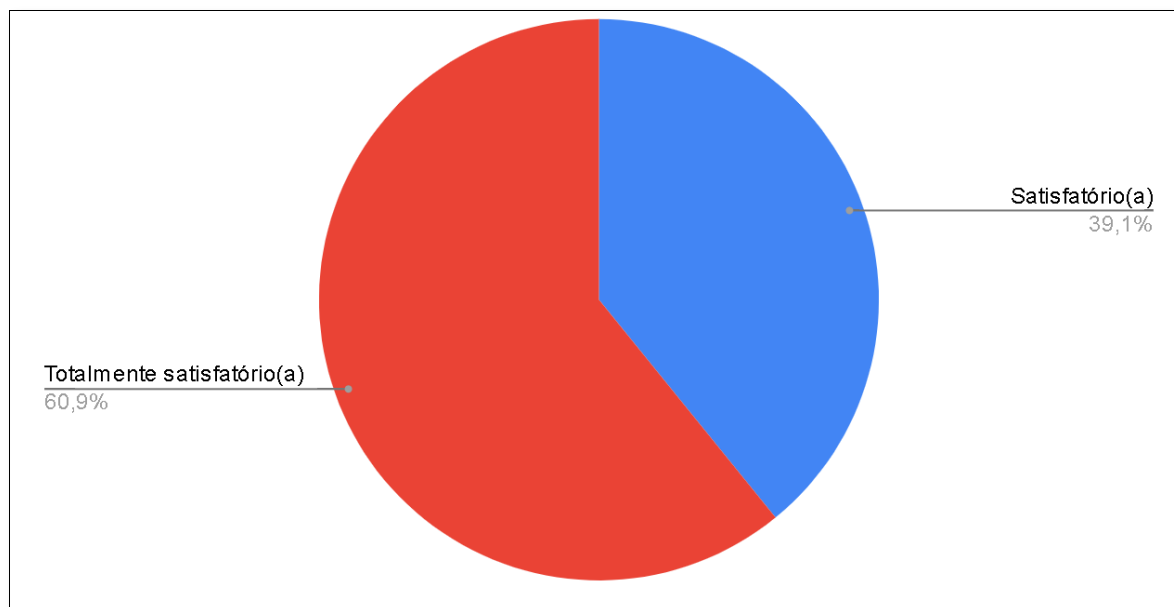


Figura 3: Conhecimento da relevância da missão da faculdade na região.

Na figura 3, o conhecimento da relevância da missão da FACSUL na região do município de Campina Grande do Sul apresentou-nos um resultado surpreendente, provavelmente pelo fato da Faculdade estar atuando a mais de 20 anos na região, formando professores que atendem a comunidade, administradores e gestores de informação que exercem sua profissão nos arredores, formando gerações de familiares munícipes da região, contribuindo para o crescimento cultural e acadêmico.

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Neste ponto a FACSUL buscou atender tais dimensões e fortalecer as diretrizes de sua missão, considerando o contexto social local. A FACSUL vem definindo sua postura diante da responsabilidade social com base nas características e as ações construídas ao longo de sua trajetória histórica, e o aspecto central considerado para a definição de ações no âmbito da responsabilidade social é a missão da instituição. Não possui documento específico que trata sobre responsabilidade social, porém a responsabilidade social é abordada nas atividades (ensino, pesquisa e extensão) desenvolvidas nos cursos de graduação, havendo envolvimento dos docentes e discentes com a comunidade externa. Principalmente no Curso de Pedagogia que contempla em sua grade curricular a disciplina de Projetos Sociais, havendo envolvimento dos docentes e

discentes com a comunidade externa. Assim, percebe-se que os cursos e a instituição já realizam atividades relacionadas à responsabilidade social e os resultados destas ações têm sido divulgados no site institucional e em jornais locais. Por isso, a prática da responsabilidade social é coerente com o papel social desenvolvido pela FACSUL na região. Alguns exemplos dessa prática:

- Atendimento aos alunos de escolas públicas na brinquedoteca;
- Reforço escolar para alunos das escolas públicas estadual e municipal;
- Atendimento de grupo de 3ª Idade
- Atendimento aos alunos da APAE;
- Projeto de brinquedoteca nas escolas públicas;
- Atendimento às gestoras das escolas municipais e estaduais;
- Projeto de ação social em escola: horta, paisagismo e meio ambiente;
- Capacitação de funcionários públicos municipais;
- Capacitação de funcionários de empresas locais
- Pesquisas relacionadas às questões locais;
- Cursos de inglês e informática para alunos das escolas públicas municipal e estadual;
- Parcerias entre a FACSUL e empresas da região;
- Concessão de bolsas.

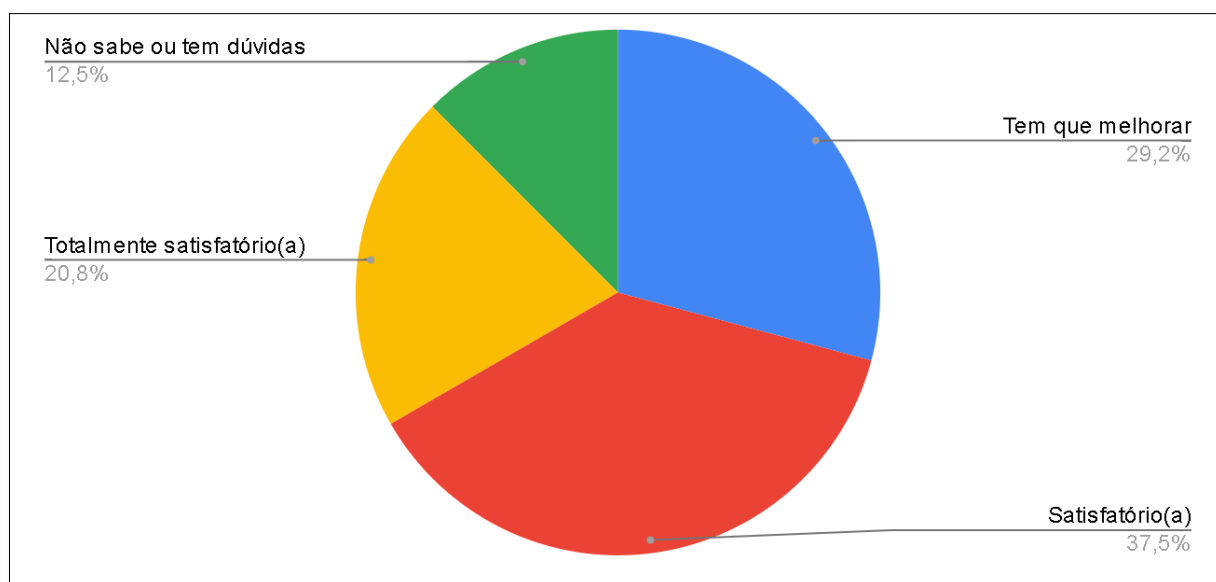


Figura 4: Ações de Responsabilidade Social

A figura 4 apresenta o resultado da avaliação do conhecimento das ações de

responsabilidade social promovidas pela IES, tanto sua responsabilidade com a inclusão de portadores de necessidades especiais quanto nas ações praticadas na comunidade nas áreas de educação, cultura, meio ambiente e cidadania. Percebe-se que respostas – “Totalmente satisfatório(a)” e “Satisfatório(a)” –, correspondem a 58,3% das avaliações. Analisamos que alguns fatores podem interferir nessa resposta, como: a diminuição da instituição em número de alunos, a diversificação de atividades, como, por exemplo, aulas extras aos sábados, cursos de extensão etc. Apesar das variáveis apresentadas, podemos afirmar a necessidade de se divulgar melhor as atividades de responsabilidade social junto aos discentes, docentes e funcionários, bem como envolver mais a comunidade acadêmica em tais atividades. Entendemos que o site da instituição tem sido uma importante ferramenta nesse processo, mas que devemos ampliar esta divulgação em outros canais, principalmente, em canais internos. Ainda nessa dimensão, temos respostas positivas quanto à inclusão de alunos em situação econômica desfavorecida através da política de bolsas.

Entretanto, ainda assim a Comissão Própria de Avaliação ressalta a necessidade de se pensar em um canal mais dinâmico de interlocução com a comunidade acadêmica para poder conhecer o pensamento dela acerca das ações de responsabilidade social e poder, a partir de então, reorientar seu planejamento quanto a esse aspecto. Acrescentamos ainda a necessidade de ampliação das ações de responsabilidade social, visto a potencialidade dos cursos da instituição e suas áreas de abrangência.

3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Este eixo compreende: a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade) e a Dimensão 9 (Política de Atendimento aos Discentes)

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Na FACSUL, a dimensão ensino é centrada na premissa de que ensino e aprendizagem são metas universais das Instituições de Ensino Superior, norteadas pelo Projeto Pedagógico do Curso, sendo, dessa forma, imprescindível para os

cursos de graduação. Por suas funções norteadoras, esse documento é amplamente divulgado após sua consolidação. Importante lembrar que todos participam da elaboração do PDI e do PPC nas suas esferas de competências, mas só tem o conhecimento do todo após aprovação pelo CONSUP. Há várias políticas em funcionamento na FACSUL, em forma de resoluções, aprovadas pelo CONSUP que norteiam todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Estas são revistas anualmente de forma a garantir o elo entre a estrutura e o funcionamento.

a) Pesquisa

Mesmo sendo uma faculdade isolada e ainda pequena, a FACSUL, dando importância à dimensão pesquisa, incentiva, desde 2009, a criação do Programa de Iniciação Científica. A partir daí, buscou-se elaborar linhas de pesquisa para a IES, disso resultando cinco linhas. No entanto, apenas a linha de pesquisa Ambiente e Sociedade tem sido desenvolvida nos últimos anos, como se pode observar no quadro a seguir:

LINHA DE PESQUISA	Ambiente e Sociedade
ORIENTADOR	Prof. Dr. Edilson da Costa
CURSO	Administração
PROJETOS	SITUAÇÃO
1 – Aquífero Guarani	Concluído
2 – Turismo e Ambiente	Concluído
3 – Responsabilidade Socioambiental	Concluído
4 – Reciclagem	Concluído em 2016
5 – Destinação de lixo hospitalar	Concluído em 2017
6 – Cuidado ambiental de uma indústria da RM de Curitiba	Concluído em 2018
7 - Gestão Ambiental	Em andamento (início em 2019 previsão de conclusão em julho de 2020)

Quadro 1: Linhas de pesquisa ADM

LINHA DE PESQUISA	Ambiente e Sociedade
ORIENTADOR	Prof. Dr. Edilson da Costa
CURSO	Gestão da Tecnologia da Informação
PROJETOS	SITUAÇÃO
1 – Dispositivos de alerta físico para notificação digital	Concluído em 2019

Quadro 2: Linhas de pesquisa GTI

A participação dos alunos em atividades de pesquisa ainda é mínima. Em 2019, apenas um aluno participou de uma linha de pesquisa, pois ainda é reduzido o número de professores pesquisadores. As fragilidades apontadas dizem respeito ao baixo nível de formação dos alunos ingressantes, aliado à falta de leitura por parte dos alunos (um problema cultural e social da região) dentro e fora da sala de aula.

Nos três cursos, pode-se observar a falta da organização dos alunos na realização das atividades solicitadas em sala de aula, o que acaba se acumulando e impedindo a participação desses alunos em práticas de iniciação científica. A principal potencialidade apontada foi a aprovação de todos os trabalhos de pesquisa realizados até agora submetidos em eventos nacionais (Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC, Encontro Nacional de Iniciação Científica – ENCIC/Claretianos, Congresso Nacional de Iniciação Científica – CONIC/SEMESP) e publicação do trabalho em revistas científicas.

b) Extensão

Várias são as formas da prática de extensão pela FACSUL: projetos, programas, visitas técnicas, semanas acadêmicas, cursos de extensão solicitados pela comunidade interna, cursos de extensão solicitados pelos egressos e pela comunidade local. Nas semanas acadêmicas são divulgados os resultados das pesquisas e dos trabalhos de iniciação científica, além de trazer expoentes de determinadas áreas. Os alunos participam ativamente da construção de cada evento e a CPA atua nas avaliações de cada programa e cursos realizados. No ano de 2019, os cursos de *Excel* Intermediário e de *Compliance* foram os mais procurados, sendo que o último deles fechou turma com 40 alunos.

c) Pós-graduação Lato Sensu

Em termos de pós-graduação Lato sensu, busca-se também a atuação da CPA para as avaliações de cada programa, desenvolvendo a avaliação em cada disciplina, na administração e coordenação. Várias empresas locais como também outras situadas em Curitiba, buscam a FACSUL para a oferta de programas lato sensu in company. Foram realizadas parcerias com o Banco do Brasil com Curso de Especialização na área de finanças com 3 turmas formadas e com a Congregação do Santíssimo Redentor (Redentoristas), com o Curso de Especialização na área da educação (Ética e Educação), tendo já formado 4 turmas. Nos últimos anos houve a oferta de mais três cursos: Gestão Pública, Planejamento e Gestão Estratégica de Pessoas e Ética e Educação.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

As figuras 5 e 6 apresentam o resultado da avaliação da comunicação da Faculdade com a sociedade. As estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna foram avaliados positivamente por apenas 52% dos respondentes. Resultados similares foram apresentados no que se refere às estratégias, recursos e qualidade da comunicação externa, que foram avaliados positivamente como “Totalmente satisfatório” por 38%.

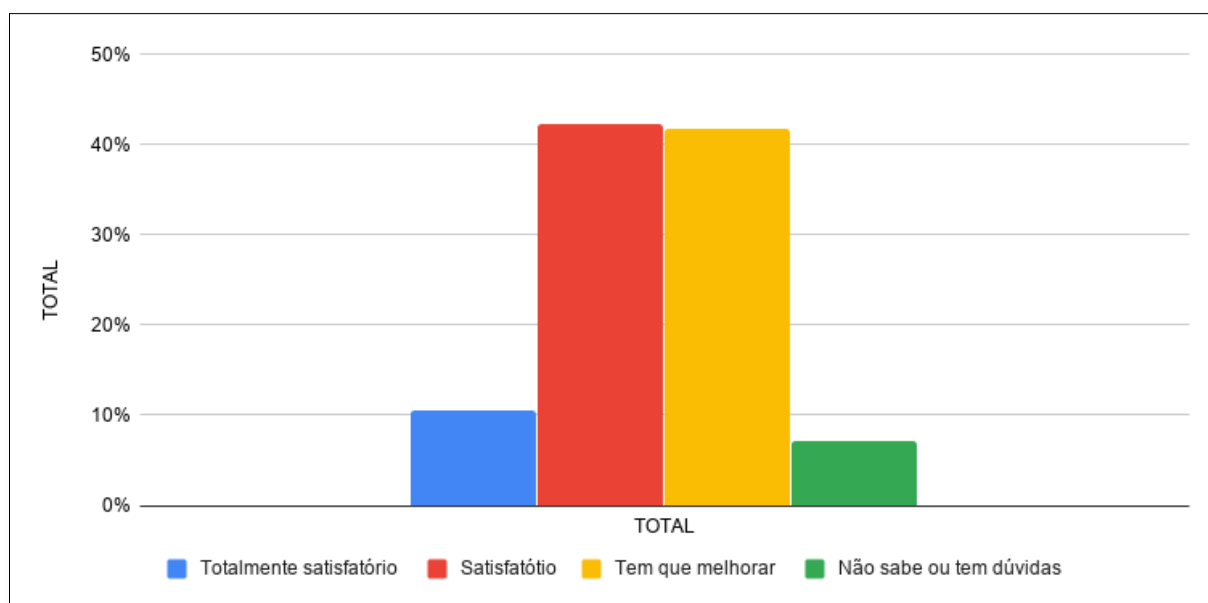


Figura 5: Comunicação com a Sociedade Interna

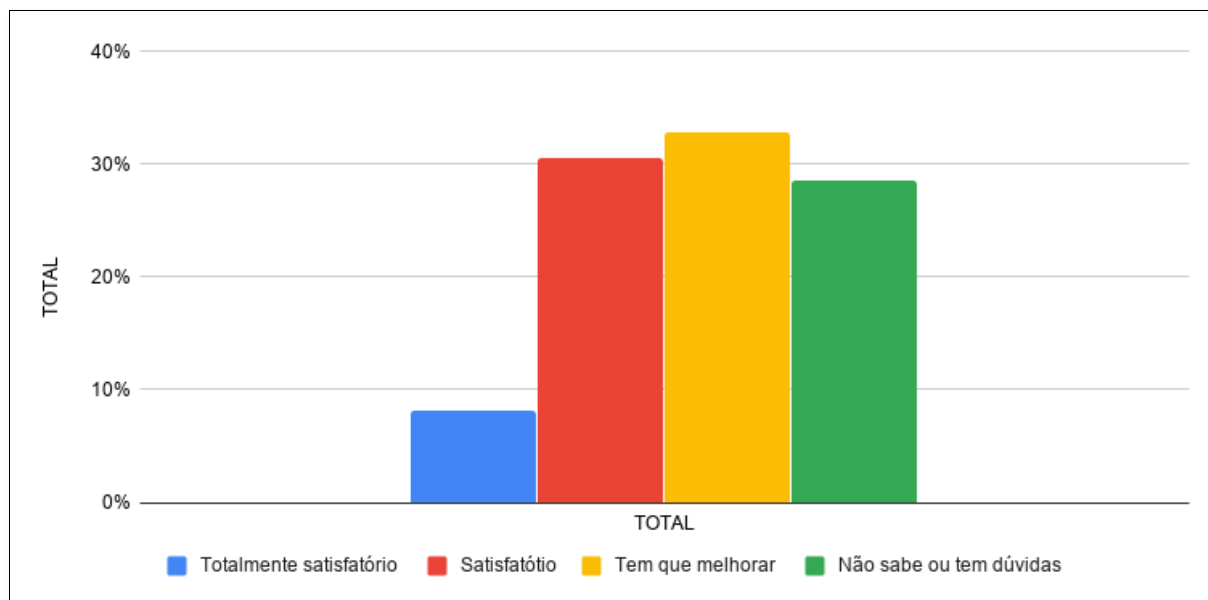


Figura 6: Comunicação com a Sociedade Externa

É importante avaliarmos as diversas e crescentes ferramentas da qual a instituição pode dispor para melhorar esse aspecto. É necessário ter atenção ao resultado e buscar melhorar a qualidade desse serviço, que entendemos como importante para a própria imagem da instituição.

Como instituição que busca o desenvolvimento regional, a FACSUL busca por meio da comunicação com a sociedade interna e externa uma forma de socializar a informação e, assim, manter um vínculo permanente entre a instituição e a comunidade. Assim, a FACSUL utiliza diversas estratégias de comunicação visando atingir todos os segmentos da comunidade, como: Ouvidoria; Jornais locais; Site; Folders; Outdoors; Rádios locais; Banners; Facebook.

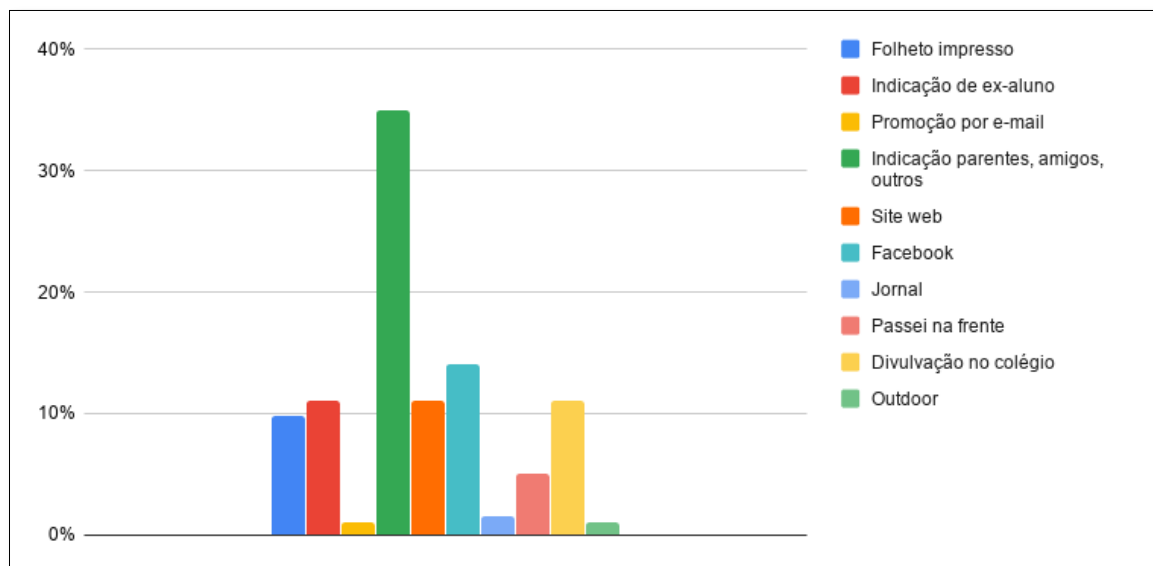


Figura 7: Conhecimento da instituição nos meios de comunicação.

O conhecimento da instituição nos meios de comunicação, por sua vez, como observado na figura 7, apresenta dados significativos que demonstram o seu prestígio na comunidade. Aproximadamente 46% da comunidade de ex-alunos, seus parentes e amigos indicam a Faculdade para cursar. Isso demonstra que houve investimento e cuidado da instituição em relação a maior participação da instituição em assuntos comuns junto aos meios de comunicação interno e externo, o que representa também mais expressão da faculdade nos assuntos educacionais na sociedade campinense.

a) Ouvidoria

A Ouvidoria da FACSUL está disponível para receber e ouvir a comunidade interna e externa em suas preocupações, proposições e sugestões, pois trabalha na perspectiva de ser um espaço dinâmico de interlocução ética e de vivência da cidadania. Com isso, sugere à Direção e demais setores, procedimentos que contribuam para a melhoria dos serviços prestados.

Os atendimentos e encaminhamentos dos processos da Ouvidoria eram inicialmente feitos pelo coordenador da CPA, que disponibiliza o atendimento pessoal ou indireto, por meio de formulário no site da FACSUL e informativo nos quadros de aviso com acesso a um formulário disponível em QR Code. Neste ano de 2019, a Ouvidoria desvinculou-se da CPA, tornando-se autônoma, mas ambas

mantêm mútua e permanente colaboração.

Assim como nos anos anteriores, a Ouvidoria teve poucos acessos, todos solicitando informações sobre ingresso na IES. Esta pouca procura da Ouvidoria por parte da comunidade acadêmica, deve-se ao fato de a FACSUL ser uma instituição pequena, que utiliza uma política de “portas abertas”, onde todos podem conversar diretamente com coordenadores, professores, funcionários e gestores. No entanto, acreditamos que uma política de conscientização do papel da ouvidoria, bem como, a divisão dela da CPA, a médio e longo prazo, trará uma maior participação da comunidade.

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

a) Bolsas

A instituição possui diversos mecanismos de descontos e bolsas de estudos para seus alunos. Existem parcerias/convênios, com diversas empresas e entidades, além do PROUNI e FIES. Também são privilegiados com bolsas de 100% e 50% em parceria com as Prefeituras de Campina Grande do Sul e Quatro Barras, para alunos concluintes do Ensino Médio, oriundos de escolas públicas que ingressam na Instituição. A Instituição possui também, bolsas de 50% ofertadas pela Mantenedora, pois atende a uma população classe D e E, muito carente e necessitada de estudos, embora seja próxima à Curitiba. Há ainda bolsas para alunos de iniciação científica. São atendidos com bolsas de estudos, 100% dos alunos da instituição.

b) Apoio e incentivo à organização dos estudantes

Os estudantes da FACSUL podem livremente organizar-se, montando seu Diretório Acadêmico. No entanto, em 2016, 2017, 2018 e 2019 não houve atividade desse diretório, uma vez que a grande maioria dos estudantes da FACSUL são pessoas que trabalham durante o dia, havendo, portanto, pouco tempo para se reunir.

c) Egressos

A FACSUL acompanha com proximidade a atuação profissional dos egressos. Esses são contemplados com descontos em cursos de pós-graduação, de

atualização e de extensão, que possibilitam a continuação de sua formação. Também podem utilizar os laboratórios da instituição, mediante agendamento, biblioteca e demais recursos físicos. Observa-se que o processo de avaliação e acompanhamento dos egressos contribui significativamente com informações para a realimentação curricular e incentivo à formação continuada e, assim, formar egressos preparados para atuar como agentes transformadores.

3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

O eixo 4 compreende: Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A FACSUL contrata seus docentes por meio de processo público, onde são realizadas bancas compostas pelos docentes da própria instituição. O corpo técnico administrativo é contratado também por seleção pública e são regidos pela CLT.

Há um plano de carreira docente e um plano de cargos e salários para o pessoal técnico administrativo e todos estão enquadrados nos planos existentes. O plano de carreira docente privilegia a titulação e o plano de cargos e salários dos técnicos-administrativos privilegia a competência técnica para as funções objeto da contratação. Há um plano de qualificação docente e técnico administrativo na FACSUL administrativo e todos estão enquadrados nos planos existentes, e os docentes/funcionários que desejarem cursar mais um programa *Lato sensu*, terão desconto concedido pela instituição e os que desejarem fazer um programa *Stricto sensu* tem o apoio da instituição em termos de readequação de horário e carga horária.

Nas jornadas acadêmicas são trabalhadas as questões que mais se evidenciam com pontuação menor na avaliação institucional, tais como: metodologias, elaboração de provas, sistema de avaliação, faltas e atrasos docentes.

Para os funcionários são abertas vagas em todos os cursos de extensão e aperfeiçoamento ofertados pela IES; *Excel*, *CorelDraw*, oratória, redação, relação

interpessoal, qualidade, uso do HP, entre outros.

Os dados da autoavaliação deste ano, assim como os das autoavaliações dos anos anteriores indicam um cuidado e atenção da instituição na contratação de um quadro funcional capacitado para exercer a missão da instituição.

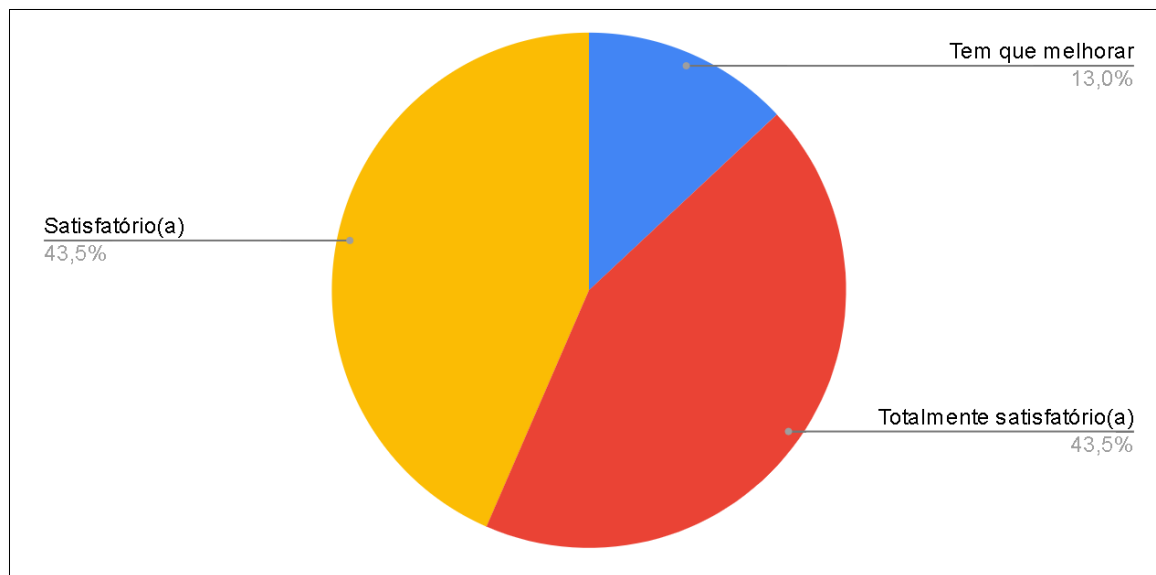


Figura 8: Avaliação das Políticas de Pessoal

A figura 8 apresenta a síntese do resultado da avaliação das políticas de pessoal. Os sujeitos foram questionados sobre sua experiência profissional, formação entre outros aspectos. A avaliação foi positiva demonstrando que tanto docente quanto técnicos-administrativos percebem a sua experiência profissional na instituição como “Totalmente satisfatória ou Satisfatória”.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A FACSUL conta com 2 diretores, sendo Diretor Geral e Diretora Acadêmica; possui dois órgãos colegiados: o Conselho Superior (CONSUP) e os colegiados de cursos, além do NDE (Núcleo Docente Estruturante). Há pelo menos duas reuniões ordinárias anuais do CONSUP e duas reuniões anuais dos colegiados de curso.

A Direção Acadêmica realiza reuniões com os coordenadores de curso com a finalidade de discutir: revisão de políticas, implementação de novas políticas, plano de saneamento das deficiências apontadas pela avaliação institucional, monitoramento do PDI, acompanhamento da central de estágios, acompanhamento do setor de egressos, acompanhamento dos programas *Lato sensu*,

acompanhamento dos programas de iniciação científica, e acompanhamento das atividades de extensão e questões rotineiras.

Nessas reuniões há discussões, planejamento, acompanhamento, elaboração e monitoramento de todas as atividades acadêmicas da instituição e, onde couber, as questões são levadas ao CONSUP para homologação.

Da mesma forma ocorrem reuniões com os funcionários da secretaria, biblioteca e setor de tecnologia com acompanhamento de demandas. Nessas áreas, o que não for da esfera de competência da direção acadêmica, é levado a direção geral para parecer e despacho final.

Nas jornadas acadêmicas e nas reuniões de colegiado de curso, os docentes tomam ciência de tudo o que foi aprovado pelo CONSUP, sendo que muitos desses documentos são elaborados por vários docentes.

As políticas institucionais são públicas e estão à disposição na biblioteca, na sala dos professores e muitas delas no site. Independentemente de reuniões, os coordenadores e docentes têm livre acesso às direções, entretanto os docentes são orientados a fazer qualquer solicitação, em primeira instância, ao seu coordenador de curso.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A FACSUL prima por sua sustentabilidade financeira e só se compromete em novos projetos com estudo prévio de sua capacidade financeira. Todos os funcionários, docentes ou não, sempre receberam em dia seus vencimentos, os encargos sociais estão em dia, e continuidade das obras prediais estão sendo realizadas com recursos próprios, sejam elas de manutenção ou de construção. Os salários dos funcionários e a hora aula docente são compatíveis com os maiores valores pagos em Curitiba. Em relação à cobrança das mensalidades, aperfeiçoam-se cada vez mais novas formas de relacionamento com os acadêmicos, criando uma mudança comportamental e cultural para o cumprimento dos compromissos financeiros com a instituição.

3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física

Este último eixo compreende: a Dimensão 7 (Infraestrutura Física).

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A FACSUL está localizada na Região Metropolitana Norte de Curitiba, possui uma área de abrangência de cinco municípios (Campina Grande do Sul, Quatro Barras, Colombo, Piraquara e Curitiba), envolvendo uma comunidade universitária com reflexos no desenvolvimento socioeconômico – científico – cultural de toda a região. A infraestrutura da FACSUL compreende uma área física total de 4.300 m² de área construída. O crescimento da área construída deve-se ao crescimento da procura pelos cursos ofertados, como também pela expansão dos cursos, de forma a cumprir o estabelecido no PDI.

A instituição contempla todos os laboratórios de informática e de aprendizagem necessários ao funcionamento de seus cursos, biblioteca com sala de estudo em grupo, estudo individual, acervo e sala de leitura, além de área para o atendimento e controle. Todas as salas são amplas, arejadas e com boa iluminação e os recursos audiovisuais utilizados, são suficientes para o atendimento da FACSUL. Há sala da CPA, sala de reuniões, salas para as coordenações de cursos e coordenadorias de áreas, secretaria geral, tesouraria, sala do setor de tecnologia, sala de professores, banheiros femininos e banheiros masculinos em número suficiente para atender à necessidade dos acadêmicos, cantina e novos laboratórios. Há um plano diretor para a edificação da IES, de forma a garantir que com a criação de novos cursos, todos os recursos de infraestrutura estejam adequados.

Para os portadores de necessidades especiais foram construídas rampas de acesso, banheiros adaptados, vagas exclusivas no estacionamento, atendimento prioritário na secretaria, biblioteca e tesouraria e o prédio prevê a instalação de elevador tão logo esteja na fase de colocação.

a) Equipamentos de T I

A informática está a cada dia mais presente nas atividades de toda a comunidade. Com a comunidade acadêmica esse fato não é diferente e, ainda, é potencializado pelo acesso a informações através de redes de comunicação, incluindo a Internet, e aos recursos para aulas, como os projetores multimídia para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como os recursos destinados à

parte administrativa, com constante evolução dos pontos de rede de comunicação e acesso à internet. Destaca-se ainda a existência de wireless, o que favorece o uso de notebooks próprios por professores, alunos e funcionários.

A infraestrutura da instituição também foi item de análise no instrumento de autoavaliação institucional. Para tentar identificar pontos fortes e pontos fracos da instituição quanto a essa dimensão, buscou-se analisar diferentes espaços físicos da Faculdade. Cada ambiente foi avaliado em diferentes aspectos, tais como: espaço físico, conservação e limpeza, ventilação e iluminação, mobiliário. Quando oportuno, avaliou-se também atendimento, horário de atendimento etc.

b) Biblioteca

Na Biblioteca, destacou-se o atendimento, que foi considerado totalmente satisfatório ou satisfatório por mais de 80% dos respondentes. O acervo foi avaliado totalmente satisfatório ou satisfatório 45%, e a estrutura por 48%.

A FACSUL não tem poupado esforços para manter sempre atualizada a sua biblioteca, buscando adquirir títulos e exemplares de livros e revistas, divididos nas diversas áreas do conhecimento conforme solicitação dos docentes. Para o estudo pessoal, disponibilizam microcomputadores que podem ser utilizados por alunos, professores e funcionários, para pesquisas na Internet e acesso aos vários softwares em CDs multimídias que compõem o acervo da faculdade. Nos últimos anos houve um progressivo aumento no acervo bibliográfico disponibilizado e na infraestrutura da biblioteca para a prestação de serviços à comunidade acadêmica.

c) Informática

O Setor de Informática da FACSUL é responsável pela disponibilização de infraestrutura necessária para os alunos, professores e funcionários utilizarem os diversos recursos de informática. O Setor mantém um técnico e um auxiliar, que dão suporte à comunidade acadêmica na utilização dos recursos de informática e na manutenção de software dos recursos. A FACSUL, sempre que possível, busca adquirir equipamentos e softwares priorizando sempre a área acadêmica, tendo por princípio o incentivo à utilização de softwares livres sempre que possível e adequado às suas necessidades.

d) Infraestrutura para práticas pedagógicas inovadoras

Diversas ações são realizadas a fim de melhorar a infraestrutura para incentivar práticas pedagógicas inovadoras, entre as quais se podem destacar:

- Brinquedoteca;
- Aumento do número de equipamentos de TI para as atividades de ensino;
- Aumento do número de projetores multimídia.
- Modernização do Laboratório de Redes.
- Modernização do Laboratório de Arquitetura de Computadores

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A análise que segue considera os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento, para trazer um diagnóstico a respeito da IES. Ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. É destacando sua importância como recursos auxiliares no sistema de informação que apoia a tomada de decisão no dia a dia, tanto da mantenedora como dos demais órgãos da IES. Ao mesmo tempo, aplicando essas informações é oferecido um mapeamento sobre os temas que estão sendo abordados pela comunidade acadêmica. Convive-se permanentemente com grande volume de dados colocados à disposição por meio das tecnologias de informação. Verifica-se que esses dados necessitam, cada vez mais, de tratamento prático e de bom senso que os transformem em informação pertinente (Davis, 1989).

A análise criteriosa de dados, tanto internos como externos da IES (informações normalmente públicas), torna-se cada vez mais necessária em virtude da cobrança de agilidade e flexibilidade impostas pela sociedade. Ganha a cada momento possibilidades maiores através da abertura que atualmente ocorre em toda a comunidade. Já não existe mais o problema de acesso aos dados: o grande desafio que hoje se enfrenta é a tomada de decisão por meio dos dados, tarefa que exige o domínio de técnicas de análises.

5. AÇÕES

5.1 Ações Previstas com Base na Análise

Quanto ao avanço institucional frente ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e considerando o perfil e a identidade da IES, e ainda, partindo da análise dos dados e das informações as ações a serem executadas pela IES visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição podem ser atendidas pelas ações e sugestões a seguir apontadas.

5.1.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação)

Não se pode entender planejamento sem estar pautado em resultados. Ou seja, para se estabelecer metas, o ponto de partida deve ser o que foi diagnosticado na coleta de dados com os atores envolvidos na IES. Sendo assim, a avaliação realizada pelos discentes, docentes e funcionários tem um papel fundamental para que possamos entender a real situação da IES e, a partir daí, estabelecer metas e se organizar através de um planejamento. Quanto aos processos de avaliação realizados pela CPA, pode-se constatar que do ponto de vista dos docentes, eles conhecem o trabalho realizado pela CPA e tomam ciência dos resultados obtidos através do seu coordenador de curso. Nesse sentido, percebe-se uma melhora significativa em relação às avaliações anteriores, quanto à consciência e papel da CPA. A consciência que a autoavaliação é o caminho para identificar problemas, bem como a principal via de resolução desses problemas é determinante na busca da qualidade de ensino e atendimento.

Do ponto de vista dos alunos, verifica-se que muitos desconhecem o trabalho da CPA. Percebe-se que o trabalho de conscientização dos alunos deve ser mais intenso, para que se possa despertar a cultura avaliativa e sua importância na mudança de comportamento. Na ótica dos funcionários, estes sabem dos resultados e dos procedimentos da CPA. Resultado bem favorável, mas ainda assim necessitando de melhoria na conscientização da importância da avaliação institucional.

Portanto, o trabalho resultante desse processo, tem permitido a IES, efetuar

novas reflexões sobre sua missão, finalidades, metas e seus objetivos, pois a autoconsciência de sua fortaleza e limitações subsidiam ainda mais os patamares de segurança, tão necessários para a tomada de decisões. Seguindo-se essa estratégia permanente de avaliação com critérios e procedimentos pautados em uma metodologia pragmática, nosso objetivo busca a apropriação dos resultados que possibilitem a melhoria institucional do seu planejamento.

5.1.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional - Eixo 2 (Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição)

a) Missão e PDI

Com as propostas apresentadas no PDI, a adequação das rotas a serem seguidas se faz por meio das análises das informações obtidas nos relatórios parciais e gerais da CPA. Do ponto de vista docente, o professor se mostra aberto à reestruturação das metas e procedimentos, quando é solicitado.

Analisando-se a missão da IES e como é percebida pelos atores envolvidos, verifica-se que há a percepção da missão no cotidiano da IES, havendo mobilização em torno da missão institucional.

Pelos discentes, afirma-se que muitos, desde o primeiro período, já são informados de sua missão, o que é muito significativo, pois nossa missão está estritamente ligada ao futuro e formação de nosso aluno, tendo como centro o desenvolvimento regional. O trabalho da CPA está em avaliar se as propostas constantes do PDI estão sendo adequadamente implementadas, e se os resultados da autoavaliação e das avaliações externas são adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI, e se são constatadas a existência de ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos.

b) Responsabilidade Social

A responsabilidade social da FACSUL está relacionada à sua missão, preocupando-se com a boa formação dos seus alunos e levando em conta o desenvolvimento regional. A IES está preocupada ainda com os problemas do entorno regional, e quanto à colocação do aluno no mercado de trabalho.

Em relação à acessibilidade, a FACSUL preocupa-se em atender os

portadores de necessidade especial. Para cumprir efetivamente sua função social, os dados obtidos dos alunos que tratam da contribuição na formação profissional foram muito importantes. A grande maioria tem a percepção que o curso contribui muito para a formação profissional. Dessa maneira, entende-se que o egresso terá melhores oportunidades profissionais e com isso, melhora na sua vida pessoal e social. Nas questões de facilitação das condições de acesso ao estudo, a FACSUL mantém:

- FIES - Financiamento Estudantil, o qual oportuniza aos alunos carentes acesso a recursos do governo federal para financiamento das mensalidades.
- Prouni;
- Descontos na mensalidade;
- Bolsa da Mantenedora;

Com todas as ações, não se pode perder de vista os objetivos que temos que pensar ao se tratar da responsabilidade social, como:

- Contribuir para a melhoria do padrão de vida da comunidade local.
- Estimular desenvolvimento econômico-cultural com responsabilidade socioambiental, através de uma formação integral do ser, estimuladora do pensamento científico e tecnológico, capaz de intervir e transformar a realidade, recriando as relações de cidadania.
- Promover eventos de responsabilidade social, tais como: oficinas, palestras, fóruns, debates e seminários promovidos juntamente com os cursos na IES nas semanas acadêmicas.

5.1.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes)

a) Políticas para o Ensino

Os alunos concordam que os conteúdos das disciplinas são adequados ao curso, refletindo uma necessidade à vida profissional. Por parte da instituição, há uma grande preocupação com a qualidade da aula, para que o aluno possa refletir sobre as questões próprias de cada curso.

b) Políticas para a Pesquisa

Um número ainda pequeno de docentes que participam na produção científica da IES. Esse número precisa ser ampliado, a fim de alcançar patamar adequado, mesmo tratando de a FACSUL ser uma faculdade pequena.

c) Políticas para a Extensão

Dentre as possibilidades de atividades extraclasse há participação dos alunos nas atividades oferecidas, e quanto às atividades complementares essas atividades são oferecidas constantemente e de forma diversificada. Percebe-se entre os egressos a intenção de continuidade dos estudos pela pós-graduação. Uma posição muito positiva, pois a qualidade da ação profissional depende da contínua atualização e aperfeiçoamento.

d) Comunicação com a Sociedade

Ao analisarmos a comunicação com a sociedade, em especial a comunicação interna, sabe-se que há dificuldade na continuidade da informação. No entanto, a IES tem acompanhamento do egresso. Que ainda é falho, haja vista que eles mudam seus telefones, endereço e e-mails, dificultando o contato.

e) Política de Atendimento ao Discente

Nas pendências pedagógicas, os acadêmicos sabem a quem se dirigir na sua necessidade, pois o coordenador de curso está sempre à disposição dos alunos para atendimento. A formação educacional pregressa do aluno é, talvez, um dos pontos nevrálgicos para a grande maioria dos graduandos, no período inicial, e carece de uma série de pré-requisitos necessários para um bom desempenho nos estudos, visto que a grande maioria são oriundas de escolas públicas. Assim as medidas tomadas pela IES incluem-se nas disciplinas básicas (Comunicação, Matemática) que buscam suprir as necessidades variadas dos discentes. A coordenação de cada curso de graduação atende também alunos com problemas pessoais, dedicando-se, na medida do possível, a buscar soluções.

5.1.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão (Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira)

a) Políticas de Pessoal

O Plano de Carreira é conhecido pelos docentes e técnicos administrativos.

b) Organização e Gestão

Os funcionários buscam seu próprio aperfeiçoamento profissional e há incentivo por parte da IES através de oportunidade de estudo nos cursos de extensão, graduação e pós-graduação. Quanto aos professores, sua progressão no Plano de Carreira dá-se por titulação.

c) Sustentabilidade Financeira

Os professores e funcionários percebem a segurança financeira através do pagamento dos salários em dia. AIES tem mantido seus compromissos em dia.

5.1. 5 Eixo 5 – Infraestrutura Física - Eixo 5 (Dimensão 7 – Infraestrutura Física)

Tratando-se de infraestrutura, o prédio (sede própria) da IES ainda se encontra em ampliação da construção. Foi apontado em questionários anteriores o problema relacionado ao espaço físico, especificamente os banheiros. Ações já foram realizadas, mas a grande rotatividade de alunos no ambiente acaba neutralizando as manutenções feitas, passando imperceptível.

Os espaços destinados à sala dos professores, salas das coordenações, secretaria e tesouraria não apresentaram problemas, os armários e computadores utilizados pelos professores e servidores atendem às necessidades.

O setor de reprografia que é terceirizado, foi considerado satisfatório por professores e alunos. O serviço prestado tem preço acessível e está localizado no mesmo espaço dos alunos. A reclamação recorrente diz respeito ao horário de atendimento. A IES notifica sempre que necessário o responsável sobre a situação, cobrando as devidas providencias.

Quanto aos aspectos de alimentação, a cantina (terceirizada) foi o item que mais teve nota baixa na avaliação dos alunos, sobretudo em relação aos preços

praticados e a pouca diversidade de produtos ofertados. A IES está buscando as devidas soluções para melhorar o atendimento a diversidade dos produtos ofertados.

Na questão de recursos audiovisuais e tecnológicos, estes são considerados adequados, pois percebe-se um investimento constante da IES enquanto a sua aquisição em manutenção.

A biblioteca apresenta um acervo constantemente atualizado do ponto de vista dos professores e alunos.

De maneira geral, pode-se afirmar que não há problemas significativos no espaço físico.

5.2 Ações com Base na Análise

5.2.1 Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

Pontos Positivos	Pontos Negativos	Sugestões
<ul style="list-style-type: none"> A IES atende à demanda da região, substitui a presença do Estado, ou seja, oferta educação superior de qualidade à população da região. 	<ul style="list-style-type: none"> Ainda há uma necessidade de divulgação do nome “FACSUL” como uma IES de vanguarda e preocupada com a sua responsabilidade socioambiental, já que ela se situa dentro de uma APA (área de proteção ambiental) 	<ul style="list-style-type: none"> Intensificar e diversificar a forma de divulgação do nome da IES.
<ul style="list-style-type: none"> Atributos econômicos (preço acessível nas mensalidades dos cursos). 		
<ul style="list-style-type: none"> Familiaridade com a missão da IES. 		

5.2.2 Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Pontos Positivos	Ponto Negativo	Sugestão
<ul style="list-style-type: none"> Ensino bem avaliado pelos professores e alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> Maior participação do corpo docente na pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover maior integração com a pós-graduação, frequentada muitas vezes por egressos.
<ul style="list-style-type: none"> Coerência no nível de exigência dos cursos. 		
<ul style="list-style-type: none"> Existência, mesmo que não obrigatória, de pesquisa na IES 		

5.2.3 Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

Pontos Positivos	Ponto Negativo	Sugestão
<ul style="list-style-type: none"> Localização é determinante para a frequência dos alunos na IES. 	<ul style="list-style-type: none"> Pouca divulgação por parte da IES das realizações de projetos e ações sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar, ampliar e diversificar as formas e os programas de responsabilidade socioambiental e melhor divulgá-los entre a comunidade acadêmica e geral.
<ul style="list-style-type: none"> Vários projetos inserindo o aluno na sociedade e em projetos sociais. 		

5.2.4 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Pontos Positivos	Ponto Negativo	Sugestão
<ul style="list-style-type: none"> Percepção da sociedade do valor da IES. 	<ul style="list-style-type: none"> Dificuldade em desenvolver projetos de atendimento contínuo com a sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> Aperfeiçoamento do site da instituição como veículo de comunicação com a IES. Buscar parcerias na própria comunidade para desenvolver e manter projetos com a sociedade.
<ul style="list-style-type: none"> Satisfação da sociedade com o ensino da IES. 		

5.2.5 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Pontos Positivos	Ponto Negativo	Sugestão
<ul style="list-style-type: none"> Funcionários satisfeitos com a IES. 	<ul style="list-style-type: none"> Não há. 	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar a satisfação dos funcionários e dos conhecimentos das metas profissionais através da motivação de divulgação dos projetos e realizações pessoais deles na IES.
<ul style="list-style-type: none"> Conhecimento de metas profissionais. 		

5.2.6 Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

Pontos Positivos	Ponto Negativo	Sugestão
<ul style="list-style-type: none"> Participação docente na gestão. 	<ul style="list-style-type: none"> Não há. 	<ul style="list-style-type: none"> Não há.

<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento das metas pelos atores. 		
--	--	--

5.2.7 Dimensão 7 – Infraestrutura Física

Pontos Positivos	Ponto Negativo	Sugestão
<ul style="list-style-type: none"> • Ambientes adequados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cantina (preços e espaço físico) 	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção da política de preços e diversificação dos produtos comercializados para melhor atender a comunidade acadêmica.

5.2.8 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Pontos Positivos	Ponto Negativo	Sugestão
<ul style="list-style-type: none"> • Direcionamento das avaliações como prioridades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não há. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não há.
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de instrumentos variados para coleta de dados institucionais. 		

5.2.9 Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes

Pontos Positivos	Ponto Negativo	Sugestão
<ul style="list-style-type: none"> • Atenção no atendimento às diferentes necessidades dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não há. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diversificar e manter os mecanismos de atendimento ao discente online, além do que já existe.

5.2.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Pontos Positivos	Ponto Negativo	Sugestão
<ul style="list-style-type: none"> • Equilíbrio financeiro 	<ul style="list-style-type: none"> • Não há. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não há.

- | | | |
|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Diversas políticas de crédito estudantil, como FIES/PROUNI, bolsas da mantenedora, descontos nas mensalidades por convênios em parceria com empresas privadas e com órgãos públicos municipais. | | |
|---|--|--|

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A FACSUL tem uma preocupação efetiva com o processo avaliativo, e nesse sentido a criação a sua CPA tem buscado aprimorar esse processo nos últimos anos. No ano de 2019, não foi diferente, buscou aperfeiçoar ainda mais o Programa de Autoavaliação da FACSUL. Deste comprometimento, destacou-se a preocupação com a linguagem utilizada nas avaliações, com a efetividade das questões e com o acesso a avaliação.

Após a apresentação dos resultados da autoavaliação institucional para os discentes de todos os cursos ofertados pela Faculdade Campina Grande do Sul - Ano Referência: 2019 e análise das sugestões feitas, os membros da Comissão Permanente de Avaliação da FACSUL apresentarão, mediante reuniões agendadas para o ano de 2020, os resultados do relatório e as sugestões para a Direção e Administração acadêmica da FACSUL, para o conhecimento, autorreflexão e modificações nas práticas (caso sejam entendidas como necessárias) do corpo docente dos cursos de Pedagogia, Administração e Gestão da Tecnologia da Informação.

Em seguida, mediante os diagnósticos feitos, busca-se, acima de tudo, realizar melhorias (caso sejam entendidas como necessárias, elementares e ideais pela própria Direção Acadêmica) nos diferentes aspectos avaliados de forma negativa, aspectos assinalados no relatório. Respectivamente, almeja-se dar continuidade e manutenção a todos os aspectos e pontos que foram avaliados de forma positiva pela comunidade acadêmica, ações essenciais no processo constante e gradual de melhoria educacional que a FACSUL busca sempre sustentar durante o decorrer de suas atividades.

Infelizmente, a cultura de avaliação educacional é ainda dificultosa, em especial no que diz respeito a participação do processo de autoavaliação. A

FACSUL e sua CPA acredita que houve uma maturidade na própria instituição ao longo dos últimos anos, bem como na própria cultura da atividade.

A CPA/FACSUL, entendendo a sensibilização como uma premissa imprescindível de um programa de autoavaliação, assumiu o compromisso de estar sempre disposta a retomar o processo, visto que os alunos, a cada semestre, entram na instituição, muitas vezes, com uma visão distorcida do que seja a avaliação, devendo ser sensibilizados, em um processo contínuo. Nesse sentido, identifica-se que a FACSUL tem uma histórica trajetória autoavaliativa, mas em relação aos resultados obtidos ainda há muito a se fazer.

Dessa forma, a autoavaliação institucional não se conforma como uma tarefa simples, entretanto a Comissão Própria de Avaliação da FACSUL, por saber a seriedade dessa tarefa, empenha-se mobilizando e orientando toda a comunidade acadêmica tanto para ampliar a participação quanto para produzir uma qualidade maior às respostas oferecidas pelos membros acadêmicos. Além disso, um dos compromissos da CPA é fazer a divulgação dos resultados da autoavaliação junto aos diferentes setores da IES e, de modo especial, junto aos alunos. Esse processo envolve um diálogo, ininterrupto e gradual, que aproxima os diferentes agentes que interatuam no cotidiano possibilitando uma escuta importante para a instituição.

Realizamos a divulgação dos resultados em dia e horário agendado principalmente com os professores para garantir a maior abrangência possível na discussão desses resultados e, assim, conscientizar a comunidade da importância dessa atividade ao longo dos anos e os benefícios que dela puderam ser conseguidos.

Com isso, oferecemos subsídios à FACSUL para orientar/reorientar o seu planejamento administrativo, educacional e social a partir da colaboração da comunidade acadêmica, bem como reconhecer quais os pontos a comunidade acadêmica perceberam que foram melhorados. Em síntese, espera-se que esse relatório se constitua num instrumento de diagnóstico que permita à Faculdade de Campina Grande do Sul aperfeiçoar suas atividades e cumprir sua missão.

Campina Grande do Sul, 18 dezembro de 2019.

Prof. Me. Patrick Fernandes Rezende Ribeiro
Coordenador da CPA/FACSUL